

É proibido pescar no Paranoá

Quatro toneladas de tilápias e carpas morrem todos os dias nas águas do lago. Até agora ninguém sabe a causa do fenômeno

Cristina Ávila
Da equipe do **Correio**

Cerca de oito quilômetros do braço sul do Lago Paranoá, entre o córrego Riacho Fundo e o Clube Cota Mil, está interditado para pesca, a partir de hoje. A Companhia de Água e Esgoto de Brasília recomenda que também não seja utilizado para banho. A proibição deve-se ao milhares de peixes, tilápias e carpa, que têm aparecido mortos, boiando nas águas. A Caesb tem recolhido diariamente, desde a última terça-feira, uma média de quatro toneladas de animais. Ainda não se sabe os motivos do fenômeno.

Segundo o presidente em exercício da Caesb, Pery Nazaré, a mortandade vem ocorrendo há quase dois meses. Peixes congelados e amostras de água foram enviados na semana passada para exames na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na semana que vem, o laudo com os resultados deverá estar pronto. Somente a partir do diagnóstico das mortes, se terá uma perspectiva da data de suspensão da interdição do lago.

Pery Nazaré, no entanto, já tem informações preliminares sobre os exames que estão sendo feitos no Rio de Janeiro. "Fui informado que há indícios de toxinas nas amostras enviadas." Ele suspeita que as toxinas foram liberadas de algas. Em sua opinião, podem ter ocorrido alterações ambientais devido ao assoreamento do lago.

"O assoreamento é causado pelo desmatamento das margens dos córregos da bacia que forma o lago. Aqui a profundidade está bem menor. A margem está muito diferente do que era há 20 anos", diz Pery Nazaré, apontando o extremo do Lago Sul, onde está a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) da Caesb. Ele explica que os cortes de árvores ao longo dos córregos provocam erosão, fazendo a terra descer, entupindo parte do lago.

O presidente interino disse ainda que os assentamentos desordenados também são causas do assoreamento, pois as pessoas lançam detritos nas águas do lago. Ele citou como

exemplo a cidade de Águas Lindas, que se localiza às margens da bacia do Descoberto, ameaçando o equilíbrio natural do meio-ambiente.

AQUÁRIO

Pery Nazaré descarta a possibilidade de que as mortes ocorram por causa dos dejetos da ETE. Ele afirma que há outra estação da Caesb na Asa Norte e o problema está localizado apenas ao sul. Alega também que o tratamento dos esgotos é idêntico nas duas unidades. "Na Asa Norte foi construído um aquário onde os peixes vivem nas águas de esgoto tratadas pela estação da Caesb. Isso prova que a causa não são as águas."

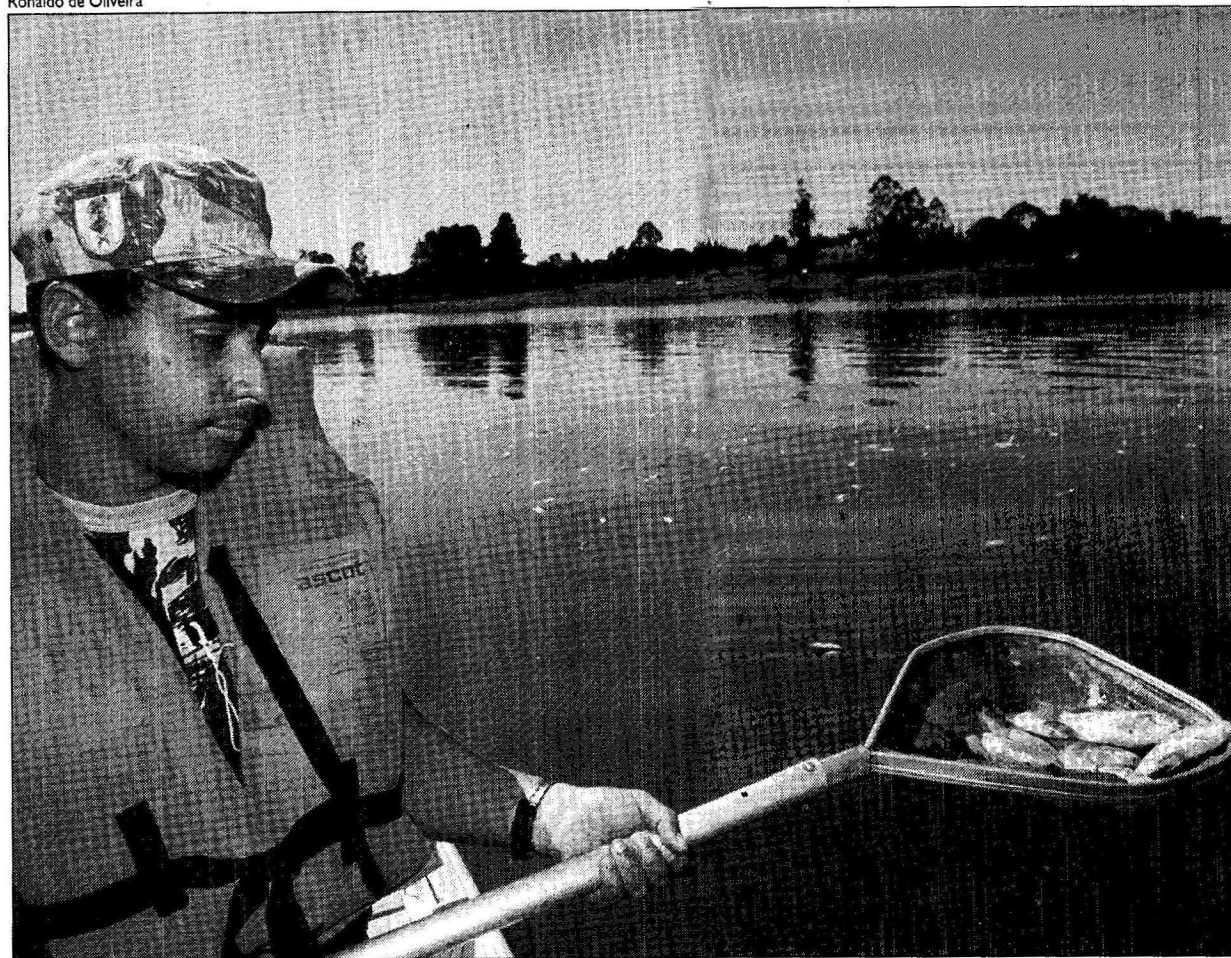
A mancha de óleo derramada no lago na semana passada também foi desconsiderada como causa das mortes. "O fenômeno vem acontecendo desde meados de maio", justificou o presidente interino da Caesb.

A Companhia de Polícia Militar Florestal está alerta ao problema. O comandante Edson Soares de Lima distribuiu uma nota à população advertindo que evite o consumo de peixes do lago, até que seja identificada a origem do problema. Pery Nazaré admite que há riscos para as pessoas que se alimentarem com peixes pescados nesse período, já que as causas das mortes ainda são desconhecidas.

O presidente interino da Caesb ainda comentou que anualmente há mortandade de peixes no Lago Paranoá, devido ao fenômeno de inversão térmica, provocada por diferenças muito grandes de temperaturas durante o dia e a noite. A mudança de clima provoca movimento nas águas — uma troca das águas frias e com pouco oxigênio do fundo com as quentes que estão na superfície. Com isso os peixes morrem sem ar.

"O fenômeno acontece sempre na mesma época, mas dura apenas dois, três dias ou uma semana", observa Pery Nazaré. As suspeitas de problemas mais sérios surgiram porque agora a mortandade dura quase dois meses. O presidente interino da Caesb disse que os peixes recolhidos estão sendo enterrados, para evitar mal cheiro e a concentração de moscas.

Ronaldo de Oliveira



A mortandade dos peixes vem ocorrendo há quase dois meses, segundo a Caesb, que enviou amostras para exame no Rio

CONDIÇÕES DA ÁGUA DO LAGO NO FINAL DE SEMANA

